

INSTRUÇÕES:

- 1- Para elaborar sua Redação, você deve escolher um tema entre os três apresentados.
- 2- Utilize o espaço reservado ao rascunho para elaborar a sua Redação.
- 3- Use somente caneta esferográfica de tinta **preta** ou **azul**, ao transcrever o seu texto na Folha de Redação definitiva, e observe as instruções constantes neste caderno.
- 4- Confira os dados constantes no cabeçalho da Folha de Redação e assine-a no espaço reservado para tal fim.
- 5- Considere que seu texto será corrigido, observando-se os seguintes critérios:

I. Título.

II. Tema.

III. Coerência.

IV. Tipologia textual.

V. Emprego da norma padrão.

VI. Coesão.

- 6- Terão **nota zero** as redações que
 - a) fugirem ao tema proposto no comando escolhido;
 - b) não desenvolverem o tipo de texto proposto no comando escolhido;
 - c) apresentarem acentuada desestruturação e/ou divagação (informações soltas e desarticuladas) no desenvolvimento do tema e/ou apresentarem mais de 22 linhas ou menos de 17 linhas. (Serão desconsideradas as cópias do texto de comando);
 - d) apresentarem qualquer identificação além do texto, ou às suas margens, mesmo que seja a lápis;
 - e) forem consideradas ilegíveis ou desenvolvidas em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como desenvolvidas em códigos alheios à língua portuguesa escrita;
 - f) forem desenvolvidas a lápis ou a tinta em cor diferente da **preta** ou **azul**.
- 7- O título do texto não deve estar incluído no limite de linhas.

Temas da Redação

Tema 1

I.



(IBGE: Brasil tem 14,1 milhões de analfabetos. Disponível em: < <http://www.gazetadopovo.com.br/charges/index.php?offset=1&offset=&ch=Tiago+Recchia> >. Acesso em: 29 ago. 2010).

II.

A necessidade de aprovação de uma lei da responsabilidade educacional — semelhante à da responsabilidade fiscal — virou a unanimidade na elite empresarial, social e acadêmica brasileira. É uma bom antídoto contra a enganação: o gestor será punido se não atingir determinadas metas básicas.

Um documento exigindo dos candidatos investimentos em qualidade de ensino, divulgado nesta semana em Brasília, obteve um inusitado consenso, sem distinção de partidos e ideologias. Falta agora, além da pressão da opinião pública, um mecanismo mais efetivo de cobrança e punição — aí entra a lei da responsabilidade educacional. É das ideias mais interessantes para o futuro do Brasil.

Mas, como disse na coluna passada, neste momento já podemos comemorar uma vitória. Nunca a educação ganhou tanto destaque numa eleição. Isso significa que a sociedade terá de ter forças para tirar o consenso do papel.

(DIMENSTEIN, Gilberto. Um lei contra a enganação. Folha.com. 01/09/2010. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/gilbertodimenstein/792085-uma-lei-contra-a-enganacao.shtml>>. Acesso em: 20 set. 2010).

Analise a charge e o fragmento em destaque e elabore sua **dissertação** a partir do seguinte recorte temático:

A necessidade de investimentos na qualidade de ensino é o primeiro passo para se estabelecer uma democracia verdadeira, no entanto é preciso que a sociedade encontre meios para cobrar de seus representantes políticos a realização efetiva dessa proposta.

INSTRUÇÕES:

1. Apresente, em seus argumentos, propostas e soluções para a concretização dessa realidade.
2. Argumente sinalizando os possíveis resultados, a longo prazo, dessa qualificação educacional.
3. Desenvolva seus argumentos usando a língua padrão, de modo a sustentar seu ponto de vista.

Tema 2

I.

Diante do indivíduo, o Estado é um monstro enorme e perigoso. Assim, para evitar que, no confronto entre ambos, o indivíduo seja massacrado, torturado e destruído, o governo e seus dirigentes devem ter limites rigorosos nos seus poderes. Para impedir a manifestação da vocação ditatorial dos governantes, foi inventado o sistema de pesos e contrapesos, expresso na divisão dos poderes entre Legislativo, Executivo e Judiciário. Botar freio nos homens do poder não é uma bobagem qualquer; é condição necessária à existência do que chamamos “civilização”.

(MARTINS, José Pio. economista e reitor da Universidade Positivo. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/conteudo.phtml?ti=1&id=1044907&tit=O-liberalismo-vive>>. Acesso em: 20 set. 2010).

II.

A repetição de casos de corrupção, como os desbaratados recentemente no Estado do Amapá e na cidade de Dourados (MS), não deve minimizar a reação da sociedade ao que se configura como a transformação de áreas inteiras do poder público em território de quadrilhas do crime organizado.

No primeiro caso, estão na cadeia o atual governador, que tenta se reeleger, e seu antecessor, que busca uma vaga no Senado; no segundo, foram detidos e indiciados o prefeito, o vice-prefeito e o presidente da Câmara.

São raros, no entanto, os casos em que, passado o choque inicial e o desconforto dos políticos de ter de passar alguns dias ou meses na prisão, os acusados são julgados e punidos.

É esse padrão de impunidade que incentiva a perpetuação de esquemas como os citados.

Para que se mostre verdadeiramente eficaz, o combate à impunidade, desse modo, precisa ir além do espalhafato de operações policiais e se materializar em investigações sistemáticas e condenações na Justiça.

(É PRECISO punir. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/conteudo.phtml?ti=1&id=1044907&tit=O-liberalismo-vive>>. Acesso em: 20 set. 2010. Adaptado).

Depois da leitura dos fragmentos em destaque, elabore uma **carta** à nova Presidente da República a partir do seguinte recorte temático:

Delimitar as ações do governo e de seus dirigentes, através dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, é fator fundamental para o bom desempenho da democracia e para o progresso do Brasil, sem perder de vista que as leis vigentes no país são para todos.

INSTRUÇÕES:

1. Dirija-se à Presidente de forma adequada a seu cargo político e não se esqueça de elaborar um texto em defesa de seu ponto de vista.
2. Coloque-se, em sua carta, na posição de um cidadão que exige seus direitos e vê a necessidade imediata de se combater a corrupção no Brasil.
3. Apresente sugestões e os possíveis resultados de uma ação efetiva do dirigente maior do país.
4. Ao assinar sua carta, use apenas a expressão **Cidadão Brasileiro**, de modo a não se identificar, evitando anular sua redação.

Tema 3

I.



(JANANIAS. Disponível em: <<http://jananias.blogspot.com/2009/10/charges-interessantes.html>>. Acesso em: 20 set. 2010).

II.



(JANANIAS. Disponível em: <<http://jananias.blogspot.com/2009/10/charges-interessantes.html>>. Acesso em: 20 set. 2010).

III.

Estimulados pelo surgimento constante de aparelhos com funções cada vez mais sofisticadas e abrangentes, consumidores trocam celulares e computadores com muita frequência. Verifica-se que as inovações tecnológicas — positivas, por outro lado, vale citar — são também as grandes causadoras de um consumismo eletrônico desenfreado e a consequente — e por que não dizer excessiva — produção de material que se tornará lixo no futuro breve.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível que governos, empresas e população tomem iniciativas mais drásticas — inclusive de comportamento — e criem alternativas para diminuir a ação desses detritos eletrônicos nas nossas vidas e das próximas gerações.

(ANUNCIATO, Eduardo. O lixo da inovação tecnológica. Disponível em: <<http://www.bemparana.com.br/index.php?n=117903&t=o-lixo-da-inovacao-tecnologica>>. Acesso em: 30 ago. 2010).

* Eduardo Annunziato é presidente da Fenatema (Federação Nacional dos Trabalhadores em Energia, Água e Meio Ambiente) e secretário geral do Sindicato dos Eletricistas de São Paulo.

Com base na leitura das charges e do fragmento em destaque, elabore um **texto argumentativo** sobre **o consumo indiscriminado da tecnologia, gerando um lixo que compromete o meio ambiente**.

INSTRUÇÕES:

1. Apresente, em seus argumentos, propostas e soluções para a concretização dessa realidade.
2. Desenvolva seus argumentos de modo a sustentar seu ponto de vista, usando a língua padrão.

Redação

TEMA 1:

TEMA 2:

TEMA 3:

Redação - Rascunho



Questões de 1 a 8

TEXTO:

Incivilizado, bárbaro, órfão de sensibilidade e pobre de palavra, ignorante e grave, alheio à paixão e ao erotismo — um mundo sem literatura teria como traço principal o conformismo, a submissão dos seres humanos ao estabelecido. Seria um mundo animal.

Muitas vezes me ocorre, nas feiras de livros ou nas livrarias, que um senhor se aproxime de mim com um livro meu nas mãos e me peça para autografá-lo, especificando: é para a minha mulher, ou minha filha, ou minha irmã, ou minha mãe; ela, ou elas, são grandes leitoras e são apaixonadas por literatura. E eu lhe pergunto, de imediato: “E o senhor? Não gosta de ler?”

A resposta chega pontual, quase sempre: “Bem, sim, é claro que gosto, mas sou uma pessoa muito ocupada, sabe como é.” Sim, sei muito bem, porque ouvi essa explicação dezenas de vezes: esse senhor, esses milhares de senhores iguais a ele têm tantas coisas importantes, tantas obrigações e responsabilidades na vida, que não podem desperdiçar seu tempo precioso passando horas e horas imersos num romance, num livro de poemas ou num ensaio literário. Segundo essa concepção, a literatura é uma atividade da qual se pode prescindir, um entretenimento elevado e útil para cultivar a sensibilidade e as boas maneiras, um ornamento que se podem permitir os que dispõem de tempo livre para a recreação, e que seria necessário computar na categoria dos esportes, do cinema, do bridge ou do xadrez, mas que pode ser sacrificado sem escrúpulos no momento de estabelecer uma escala de prioridades nos afazeres e compromissos indispensáveis da luta pela vida.

Nada, além de bons romances, ensina a ver nas diferenças étnicas e culturais a riqueza do patrimônio humano e a valorizá-las como uma manifestação de sua múltipla criatividade. Ler boa literatura é divertir-se, com certeza; mas também aprender, dessa maneira direta e intensa que é a da experiência vivida através das obras de ficção, o que somos e como somos em nossa integridade humana, com os nossos atos, os nossos sonhos e os nossos fantasmas, a nós e na urdidura das relações que nos ligam aos outros, em nossa presença pública e no segredo de nossa consciência, essa soma extremamente complexa de verdades contraditórias — como as chamava Isaiah Berlin — de que é feita a condição humana.

Esse conhecimento totalizador e imediato do ser humano, hoje se encontra apenas no romance. Nem mesmo os outros ramos das disciplinas humanistas — como a filosofia, a psicologia, a história ou as artes — puderam preservar essa visão integradora e um discurso acessível porque, por trás da pressão irresistível da cancerosa divisão e fragmentação do conhecimento,

acabaram por sucumbir também às imposições da especialização, por isolar-se em territórios cada vez mais segmentados e técnicos, cujas ideias e linguagens estão fora do alcance da mulher e do homem comuns. Não é nem pode ser o caso da literatura, embora alguns críticos e teóricos se empenhem em transformá-la em uma ciência, porque a ficção não existe para investigar uma área determinada da experiência, mas para enriquecer de maneira imaginária a vida, a de todos, a vida que não pode ser desmembrada, desarticulada, reduzida a esquemas ou fórmulas, sem que desapareça.

LLOSA, Mário Vargas. Mojinho na cabeça polonesa. Disponível em: <http://www.revistapiaui.com.br/edicao_37/artigo_1149/Mojinho_na_cabeca_polonesa_.aspx>. Acesso em: 30 ago. 2010.

QUESTÃO 1

Do ponto de vista temático, o texto

- A) critica as produções acadêmicas que não valorizam a literatura em suas análises.
- B) conclui que somente os indivíduos do sexo feminino têm tempo para ler textos literários.
- C) valoriza a produção literária como elemento fundamental para a compreensão totalizadora do ser humano.
- D) revela a principal função da literatura no mundo acadêmico, que é a de reiterar a fragmentação do conhecimento.
- E) apresenta o papel básico da literatura, que está voltado para o gosto pela leitura e o prazer encontrado nas experiências vividas através dos livros lidos.

QUESTÃO 2

Para o autor do texto, “o senhor” que se aproxima com um de seus livros para ser autografado

- A) não tem tempo para ler ficção, porque já lê bastantes textos não literários.
- B) vê a literatura como um conhecimento válido para a solução dos problemas cotidianos.
- C) tem visão totalizadora do ser humano, por isso não vê a necessidade de ler romances para se compreender melhor.
- D) identifica-se com a concepção de literatura como uma atividade que pode ser suprimida diante de prioridades mais emergenciais.
- E) compreende literatura como uma atividade imprescindível para as mulheres e para suas filhas, como forma de compreender o mundo em que estão inseridas.

QUESTÃO 3

Segundo o autor do texto, os outros ramos das disciplinas humanistas

- A) ratificam a visão holística do romance.
- B) comprometem a valorização da literatura.
- C) sucumbiram à necessidade de ver a literatura como uma ciência integralizadora.
- D) perderam a visão conjunta do ser humano, reduzindo-se a estudos fragmentados.
- E) afastaram-se da literatura porque usam uma linguagem científica, distante do mundo ficcional.

QUESTÃO 4

A fala do locutor do texto “E o senhor? Não gosta de ler?” (l. 7) traz subentendida uma

- A) cobrança indireta quanto ao envolvimento cultural de seu interlocutor.
- B) denúncia de como o ser humano se comporta no âmbito social.
- C) ironia diante da ingenuidade da pessoa com quem fala.
- D) reflexão da atitude materialista daquele homem.
- E) crítica ao papel social do homem na literatura.

QUESTÃO 5

Sobre o texto, está correto o que se afirma em

- A) Possui linguagem predominantemente plurissignificativa.
- B) Tem como principal objetivo descrever as funções essenciais da literatura.
- C) Utiliza a citação de outras ideologias como recursos para reiterar a ideia desenvolvida pelo autor.
- D) Apresenta, através do tema abordado, a garantia da predominância da função poética no texto.
- E) Trata-se de uma produção textual predominantemente argumentativa, à medida que defende um ponto de vista sobre a literatura.

QUESTÃO 6

A alternativa em que o fragmento transcrito expressa ideia de contraste ao que foi explicitado anteriormente é

- A) “E o senhor? Não gosta de ler?” (l. 7).
- B) “porque ouvi essa explicação dezenas de vezes” (l. 10-11).
- C) “mas que pode ser sacrificado sem escrúpulos no momento de estabelecer uma escala de prioridades” (l. 23-25).
- D) “e a valorizá-las como uma manifestação de sua múltipla criatividade.” (l. 29-30).
- E) “mas também aprender, dessa maneira direta e intensa que é a da experiência vivida através das obras de ficção, o que somos e como somos em nossa integridade humana” (l. 31-34).

QUESTÃO 7

A expressão “sem escrúpulos” (l. 24), no contexto, denota ideia de

- A) meio.
- B) modo.
- C) efeito.
- D) causa.
- E) finalidade.

QUESTÃO 8

“Segundo essa concepção, a literatura é uma atividade da qual se pode prescindir, um entretenimento elevado e útil para cultivar a sensibilidade e as boas maneiras, um ornamento que se podem permitir os que dispõem de tempo livre para a recreação, e que seria necessário computar na categoria dos esportes, do cinema, do bridge ou do xadrez, mas que pode ser sacrificado sem escrúpulos no momento de estabelecer uma escala de prioridades nos afazeres e compromissos indispensáveis da luta pela vida”. (l. 17-26)

Sobre o fragmento em destaque, é correto afirmar:

- A) “Segundo essa concepção” explicita ideia de dúvida.
- B) “da qual” modifica o sentido da forma verbal “prescindir”.
- C) “para cultivar a sensibilidade e as boas maneiras” denota ideia de consequência.
- D) “computar na categoria dos esportes, do cinema, do bridge ou do xadrez” é uma oração com função subjetiva na estrutura do período em que está inserida.
- E) “pela vida” modifica o vocábulo “luta”, que se caracteriza por uma derivação regressiva.

QUESTÃO 9

BENETT. Disponível em: <http://www.charge-o-matic.blogger.com.br/2006_07_01_archive.html>. Acesso em: 30 set. 2010.

A tira sugere uma denúncia

- A) de eleitores que não têm consciência de seu papel cidadão e votam de forma irresponsável em quem oferece benefícios pessoais.
- B) do esquecimento dos eleitores que, após as eleições, não cumprem seu papel cidadão de cobrar as promessas políticas.
- C) do discurso demagogo de alguns políticos que só prometem o que não podem cumprir.
- D) das manobras políticas de alguns candidatos que estão sempre distantes de seus eleitores.
- E) dos candidatos políticos que se apropriam dos bens sociais para angariar votos.

Questões de 10 a 13

TEXTO:

Não chore pelo ensino público, vestibulando

O ensino superior privado tem hoje papel importante no desenvolvimento econômico das regiões em que se instala, pois gera emprego em vários níveis, intensifica a procura por qualificação dos professores, desenvolve o comércio e a estrutura de lazer local, promove abertura de livrarias e outros locais dedicados à cultura.

- 5 Entretanto, enfrenta até hoje resistência de parte da sociedade, por várias razões, algumas delas de fundo político-ideológico, outras devido a realidades já ultrapassadas, e algumas ligadas a aspectos práticos.

- 10 A qualidade da educação superior privada vem crescendo exponencialmente nos últimos anos. Há poucos segmentos da Economia tão fiscalizados, avaliados e cobrados quanto este, através de
- 15 mecanismos eficazes, algumas vezes draconianos, do Ministério da Educação. Para credenciamento de uma nova instituição e abertura e reconhecimento de novos cursos, avaliam-se as condições acadêmicas, de pessoal, de infraestrutura e de sustentabilidade financeira.
- 20 E a cada três anos a instituição e os cursos são reavaliados. As inadequações são apontadas e corrigidas, e, no limite, há descredenciamentos e fechamento de cursos.

Um fator mencionado sempre como impeditivo para cursar uma instituição particular é a mensalidade. De fato, dependendo do curso escolhido, da infraestrutura necessária, as mensalidades podem ser altas. Existem, no entanto, mecanismos de financiamento e de bolsas que permitem ao estudante realizar seu curso, através dos programas do governo federal, de bancos estatais e agora até de bancos privados que iniciam seus programas de crédito educativo. Algumas instituições de ensino também ofertam programas próprios de financiamento, sem carência e sem juros, e muitas vezes o estudante beneficiado conta inclusive com acompanhamento pedagógico, que contribui para com o sucesso acadêmico e a preservação do investimento realizado.

Com qualidade e possibilidade financeira, cresce a inclusão qualificada do jovem no mercado de trabalho, melhorando o país como um todo.

Não é fundamental o fato de a instituição de ensino superior ser pública ou privada, mas, sim, de sua capacidade de formar esse profissional e cidadão de excelência.

CAMARGO, Wanda. Não chore pelo ensino público, vestibulando. Disponível em: <<http://www.bemparana.com.br/index.php?n=134284&t=nao-chore-pelo-ensino-publico-vestibulando>>. Acesso em: 30 ago. 2010. Wanda Camargo é presidente da Comissão do Processo Seletivo das Faculdades Integradas do Brasil – UniBrasil.

QUESTÃO 10

Para a enunciadora, a instituição de ensino superior privado

- A) distancia-se da qualidade de ensino das instituições públicas, já que forma profissionais de excelência.
- B) garante a inserção social da maioria dos jovens que estão chegando ao mercado de trabalho.
- C) oferece qualidade de ensino, mesmo diante da cobrança injusta do Ministério da Educação.
- D) é melhor do que a instituição pública, já que apresenta uma infraestrutura mais moderna.
- E) contribui para a inserção de jovens qualificados no mercado de trabalho.

QUESTÃO 11

Considerando-se a estrutura do texto, sobre os parágrafos que o compõem, é verdadeiro o que se afirma em

- A) O **primeiro** apresenta uma enumeração de fatos que podem ser considerados a causa do desenvolvimento econômico das regiões.
- B) O **segundo** expõe uma ideia que enfraquece o argumento desenvolvido no parágrafo anterior.
- C) O **terceiro** ratifica as ideias desenvolvidas no segundo parágrafo.
- D) O **quarto** apresenta uma relação de causa e consequência em relação à atitude daqueles que não valorizam a educação superior privada.
- E) O **último** sinaliza uma solução para os problemas apresentados nos parágrafos anteriores.

QUESTÃO 12

A alternativa cujos vocábulos se equivalem semanticamente, no contexto em que estão inseridos, é a

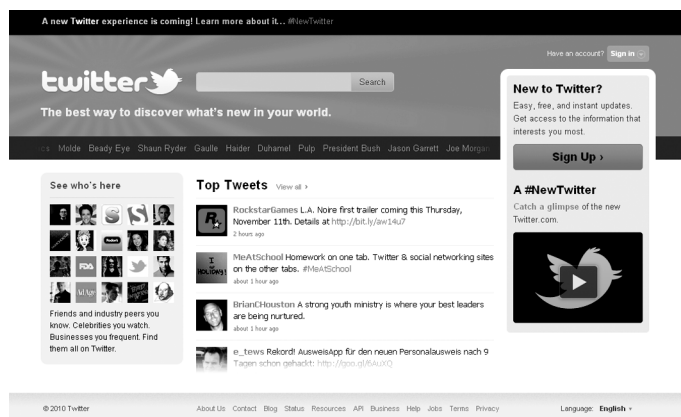
- A) “ensino” (l. 1) — “educação” (l. 11).
- B) “resistência” (l. 7) — “impeditivo” (l. 24).
- C) “qualidade” (l. 11) — “exponencialmente” (l. 12).
- D) “segmentos” (l. 13) — “cursos” (l. 23).
- E) “mecanismos de financiamento” (l. 28) — “investimento realizado” (l. 37-38).

QUESTÃO 13

Quanto aos elementos linguísticos presentes no texto, é correto afirmar:

- A) A forma verbal “tem” (l. 1) caracteriza-se como presente habitual.
- B) O termo “devido a realidades já ultrapassadas” (l. 9-10) permite o uso do sinal indicativo de crase no “a”, sem transgredir a norma culta.
- C) A expressão “já ultrapassadas” (l. 9-10) explicita um juízo de valor.
- D) A palavra “poucos”, em “poucos segmentos” (l. 13), denota ideia de intensidade.
- E) A locução “do investimento realizado” (l. 37-38) modifica e qualifica o termo “preservação” (l. 37).

QUESTÃO 14



TWITTER. Disponível em: <<http://empautaufs.wordpress.com/2009/11/12/nao-complice-%E2%80%999Ctwitte%E2%80%999D/>>. Acesso em: 2 out. 2010.

Uma das mais populares redes de relacionamento vem tomando conta do mundo das relações midiáticas: o Twitter. É rápido, fácil, e tem milhares de famosos participando e contando detalhes da sua vida cotidiana.

Esse gênero digital apresenta uma linguagem que se caracteriza por

- A) frases completas, utilização de recursos da oralidade, sinais de matemática.
- B) pontuação minimalista, menor índice de nominalização, abreviações.
- C) redução de palavras, concordância inadequada, ortografia padrão.
- D) estruturas frasais ortodoxas, escrita neológica, pontuação formal.
- E) escrita semialfabética, sintaxe culta, frases fragmentadas.

TROQUE SEU CARRO POR UM PLANETA MAIS SAUDÁVEL!



**22 DE SETEMBRO
DIA MUNDIAL SEM CARRO**

O que é

É um movimento que começou na Europa no final do Século 20 e ganha cada vez mais adesão no mundo inteiro. A iniciativa é um convite à reflexão sobre os gigantescos problemas causados pelo uso massivo de automóveis, sobretudo nos meios urbanos.

Como contribuir

- Utilize bicicletas ou transportes coletivos
- Dê ou pegue carona
- Aproveite para caminhar mais, resgatar os espaços públicos e alcançar um novo conceito de qualidade de vida
- Reflita sobre os problemas causados pelos automóveis, principalmente no meio urbano
- Demonstre que você se preocupa com a qualidade ambiental da cidade
- Dê início a uma nova conduta ambiental



TROQUE seu carro por um planeta mais saudável. Disponível em: < <http://bicicletadademaceio.blogspot.com/2010/09/panfletos-e-cartazes.html>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

O texto traz como principal objetivo

- A) apresentar soluções para os problemas ambientais.
- B) convocar todos os cidadãos a lutar por um mundo sustentável.
- C) demonstrar os mecanismos de preservação ambiental utilizados pelas instituições que cuidam do meio ambiente.
- D) convidar os leitores à reflexão sobre as implicações do uso de automóveis e a contribuição para diminuir a poluição.
- E) convencer os leitores a participar de uma campanha político-pedagógica que poderá mudar as estruturas e as organizações urbanas.

* * *

QUESTÃO 1

Pela ampla janela entra o barulho da manhã na cidade e sai o das máquinas de escrever da antessala.

ABELARDO I, ABELARDO II e o CLIENTE

ABELARDO I (*Sentado em conversa com o Cliente. Aperta um botão, ouve-se um forte barulho de campainha.*) — Vamos ver...

ABELARDO II (*Veste botas e um completo de domador de feras. Usa pastinha e enormes bigodes retorcidos. Monóculo. Um revólver à cinta.*) — Pronto Seu Abelardo.

ABELARDO I — Traga o dossiê desse homem.

ABELARDO II — Pois não! O seu nome?

CLIENTE (*Embaraçado, o chapéu na mão, uma gravata de corda no pescoço magro.*) — Manoel Pitanga de Moraes.

ABELARDO II — Profissão?

CLIENTE — Eu era proprietário quando vim aqui pela primeira vez. Depois fui dois anos funcionário da Estrada de Ferro Sorocabana. O empréstimo, o primeiro, creio que foi feito para o parto. Quando nasceu a menina...

ABELARDO II — Já sei. Está nos IMPONTUAIS. (*Entrega o dossier reclamado e sai.*)

ABELARDO I (*Examina*) — Veja! Isto não é comercial, seu Pitanga! O senhor fez o primeiro empréstimo em fins de 29. Liquidou em maio de 1931. Fez outro em junho de 31, estamos em 1933. Reformou sempre. Há dois meses suspendeu o serviço de juros... Não é comercial...

O CLIENTE — Exatamente. Procurei o senhor a segunda vez por causa da demora de pagamento na Estrada, com a Revolução de 30. A primeira foi para o parto. A criança já tinha dois anos. E a Revolução em 30... Foi um mau sucesso que complicou tudo...

ABELARDO I — O senhor sabe, o sistema da casa é reformar. Mas não podemos trabalhar com quem não paga juros... Vivemos disso. O senhor cometeu a maior falta contra a segurança do nosso negócio e o sistema da casa...

O CLIENTE — Há dois meses somente que não posso pagar juros.

ABELARDO I — Dois meses. O senhor acha que é pouco?

O CLIENTE — Por isso mesmo é que eu quero liquidar. Entrar num acordo. A fim de não ser penhorado. Que diabo! O senhor tem auxiliado tanta gente. É o amigo de todo mundo... Por que comigo não há de fazer um acordo?

ABELARDO I — Aqui não há acordo, meu amigo. Há pagamento!

ANDRADE, Oswald. **O Rei da Vela**. São Paulo: Globo, 2003. p. 39-40.

O fragmento destacado da obra "O Rei da Vela"

- A) denuncia a competição psicológica entre os amigos Abelardo I e Abelardo II.
- B) traz como temática principal as relações comerciais no Brasil a partir da década de 30.
- C) revela as relações de força entre a aristocracia e a burguesia brasileiras no contexto da Revolução de 30.

- D) traduz as relações de poder entre os políticos, os burgueses e os aristocratas brasileiros na década de 30.
- E) denuncia a exploração inescrupulosa de burgueses agiotas que enriqueciam cada vez mais com a crise econômica deflagrada no país.

QUESTÃO 2

Pingo de chuva

- O que penso,
- O que digo,
- O que sou...
- Pingo de chuva no mar.

KOLOGY, Helena. Pingo de chuva. **Viagem no espelho e vinte e um poemas inéditos**. Curitiba: Criar Edições. 2004. p. 43.

Nesses versos, o eu poético

- A) acredita, assumindo a sua participação no contexto em que se insere, que sua existência traz significativas mudanças sociais.
- B) vê sua ideologia, sua existência, como elementos mínimos que compõem a vasta realidade em que está inserido.
- C) constata a dificuldade em se fazer presente no cotidiano, através de seus versos.
- D) considera suas ideias desnecessárias às demandas do mundo em que vive.
- E) crê na sua força discursiva para mudar as mazelas do mundo.

QUESTÃO 3

Sem conhecer ainda as nossas heroínas, já o leitor começa a lamentar a sorte da futura mulher de Mendonça. É mais uma vítima, dirá o leitor, imolada ao capricho ou à necessidade. Assim é. Carolina devia casar-se daí a alguns dias com Mendonça, e era isso o que lamentava a amiga Lúcia.

— Pobre Carolina!

— Boa Lúcia!

Carolina é uma moça de vinte anos, alta, formosa, refeita. Era uma dessas belezas que seduzem os olhos lascivos, e já por aqui ficam os leitores sabendo que Mendonça é um desses, com a circunstância agravante de ter meios com que lisonjear os seus caprichos.

Bem vejo como me poderia levar longe este último ponto da minha história; mas eu desisto de fazer agora uma sátira contra o *vil metal* (por que metal?); e bem assim não me dou ao trabalho de descrever a figura da amiga de Carolina.

Direi somente que as duas amigas conversavam no quarto de dormir da prometida noiva de Mendonça.

Depois das lamentações feitas por Lúcia à sorte de Carolina, houve um momento de silêncio. Carolina empregou algumas lágrimas; Lúcia continuou: — E ele?

— Quem?

— Fernando.

— Ah! Esse que me perdoe e me esqueça; é tudo quanto posso fazer por ele. Não quis Deus que fôssemos felizes; paciência!

ASSIS, Machado de. Carolina. **Contos**. São Paulo: Ática. 1993. p. 55-56. (Série Bom Livro).

A partir da leitura do fragmento e do conto “Carolina”, em sua totalidade, é correto o que se afirma em

- A) O narrador discorda da possível análise que o leitor fará do perfil e da história de Carolina.
- B) A decepção de Lúcia em relação à atitude de Carolina é justificada pelo sentimento que ela nutria por Mendonça.
- C) O conto traz ao leitor, como tema principal, a denúncia dos interesses materiais e a futilidade da aparência, através das figuras de Carolina e Lúcia.
- D) O sujeito narrador, em sua onisciência, apresenta para o leitor, de forma explícita, os verdadeiros interesses de Mendonça em relação à Carolina.
- E) A personagem Carolina, por não ter direito a escolher com quem quer se casar, representa a subjugação a que as mulheres se submetem numa sociedade patriarcal.

QUESTÃO 4

— Paixões da Rita! exclamou o Bruno com uma risada. Uma por ano! Não contando as miúdas!

— Não! isso é que não! Quando estou com um homem não olho pra outro!

Leocádia, que era perdida pela mulata, saltara-lhe ao pescoço ao primeiro encontro, e agora, defronte dela, com as mãos nas cadeiras, os olhos úmidos de comoção, rindo, sem se faltar de vê-la, fazia-lhe perguntas sobre perguntas:

— Mas por que não te metes tu logo por uma vez com o Firmo? Por que não te casas com ele?

— Casar? protestou a Rita. Nessa não cai a filha de meu pai! Casar? Livra! Para quê? Para arranjar cativo? Um marido é pior que o diabo; pensa logo que a gente é escrava! Nada! Qual! Deus te livre! Não há como viver cada um senhor e dono do que é seu!

E sacudiu todo o corpo num movimento de desdém que lhe era peculiar.

— Olha só que peste! considerou Augusta, rindo, muito mole, na sua honestidade preguiçosa.

Esta também achava infinita graça na Rita Baiana e seria capaz de levar um dia inteiro a vê-la dançar o chorado.

AZEVEDO, Aluísio. **O Cortiço**. São Paulo: Scipione, 1985, p. 36.

O fragmento, retirado da obra “O Cortiço”, apresenta diálogos que vão caracterizando a personagem Rita Baiana.

Comparando o texto em análise, contextualizado na obra, e o conto “Carolina” de Machado de Assis, é correto afirmar:

- A) Carolina, ao contrário de Rita Baiana, casa-se por amor, sobretudo, e também por dignidade.
- B) Rita Baiana, ao contrário de Carolina, apresenta o perfil de uma mulher transgressora, que assume sua liberdade de escolha.
- C) As duas personagens são frutos de uma sociedade patriarcal, que reserva à mulher o espaço da opressão e do silenciamento.
- D) As personagens, embora sejam de classes sociais diferentes, apresentam o mesmo comportamento diante do conceito de casamento.
- E) A personagem Carolina, ao submeter-se a um casamento sem amor, é a única que evidencia, na obra, a condição determinista do homem como produto do meio.

QUESTÃO 5

Quando, girando e rodando, de oriente para ocidente, meia-volta perfeita foi completada, a península começou a cair. Nesse preciso instante, e em sentido absolutamente rigoroso, se podem as metáforas, como transportadoras do literal sentido, ser rigorosas, Portugal e Espanha foram dois países de pernas para o ar.

SARAMAGO, José. **A jangada de pedra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 277.

A partir da leitura do fragmento e da obra em sua totalidade, é correto afirmar que, da análise de “A jangada de pedra”, a única afirmativa **sem comprovação no contexto** é a

- A) O texto pode ser considerado uma epopeia do povo ibérico, que se vê separado do continente europeu.
- B) O percurso da jangada de pedra — durante toda a narrativa, é confuso e, a todo momento, muda de direção.
- C) O título da obra faz referência ao fato insólito do deslocamento da Península Ibérica pelo Oceano Atlântico em direção à América.
- D) A representação da jangada de pedra e de suas mudanças de rota não interfere no destino dos povos ibéricos, que mantêm seus valores, sua cultura e suas expectativas.
- E) A metáfora de Portugal e Espanha de “pernas para o ar” sugere o caos em que esses dois países se encontravam com o desligamento da Península Ibérica do restante do continente europeu.

* * *

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 7

TEXTO:

Australia debates nuclear waste



The Stuart Highway runs through Tennant Creek in Australia's Northern Territory

Aboriginal groups are to debate controversial plans to build Australia's first nuclear waste dump on tribal land in the Northern Territory.

5 The federal government has identified a remote cattle station north of Tennant Creek as a likely site.

In the next six years nuclear waste that Australia sent to Europe for reprocessing will be returned but officials in Canberra have yet to decide where to put it.

10 Muckaty Station, an isolated property 120 kilometers from Tennant Creek in the Northern Territory, has been chosen as a possible site. Local aborigines have offered to sell the land for \$11,000,000, a move that has infuriated other indigenous groups in the area, who worry about the health and environmental implications.

15 These conflicting views are expected to collide at a public meeting that will be held in Tennant Creek, an old gold-mining town south of Darwin. Australian Greens Senator Scott Ludlam says the plan to build a radioactive waste dump in the region has become extremely divisive.

20 Australia's federal government said that Muckaty Station would be subject to thorough scientific and environmental assessments. Ministers have indicated that the nuclear dump won't be built if landowners oppose it.

25 Critics believe that recent earthquakes in that part of the Northern Territory have raised questions about the safety of the sites. The Australian Greens have said that radioactive waste should be stored at the country's only nuclear facility on the outskirts of Sydney.

MERCER, Phil. **Australia debates nuclear waste**. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2010/03/100303_witn_aborigine.shtml>. Acesso em: 30 set. 2010.

QUESTÃO 1

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

It's stated in the text:

- () Aboriginal groups in Australia have already reached an agreement as to where to dispose of their nuclear waste.
- () A possible site for dumping the waste, Muckaty Station, is located a long way from other towns and population centers in Australia.
- () Local aborigines want to sell that piece of land for over ten million dollars.
- () The plan to build a radioactive waste dump in the region has been causing strong disagreement within the community.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- | | |
|------------|------------|
| A) T F T F | D) F T T T |
| B) T F T T | E) T T T T |
| C) F T F T | |

QUESTÃO 2

Australia has sent nuclear waste to Europe in order that

- A) they can get rid of that dangerous stuff.
- B) it can be treated and safely used again.
- C) Australians give up using nuclear energy.
- D) Europeans advise the country on the best use of nuclear power.
- E) it can be dumped in safer sites in that continent.

QUESTÃO 3

Some indigenous groups _____ that the building of a nuclear waste dump in the area _____ the environment.

According to what is mentioned in paragraph 4, the only alternative that completes the blanks **incorrectly** is

- A) believe — might harm.
- B) fear — may damage.
- C) consider — won't spoil.
- D) don't think — will be harmless.
- E) are afraid — could be harmful for.

QUESTÃO 4

Australian government ministers have stated that

- A) they are against the building of nuclear waste dump in Muckaty Station.
- B) the area in question will be carefully evaluated to find out if it's suitable for the nuclear waste dump.
- C) the nuclear waste dump must be built even if the community disagrees about that.
- D) all the indigenous groups consulted have nothing against the building of the waste dump in that area.
- E) the aboriginal groups will profit a lot from the sale of their land to the government.

QUESTÃO 5

The adjective “thorough” (l. 21) is closest in meaning to

- A) formal.
- B) detailed.
- C) careless.
- D) practical.
- E) optimistic.

QUESTÃO 6

“the nuclear dump won’t be built if landowners oppose it.”
(l. 23-24)

This sentence expresses

- A) doubt.
- B) improbability.
- C) real possibility in the future.
- D) unreal possibility in the past.
- E) unreal possibility in the present.

QUESTÃO 7

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- () The verb form “are to debate” (l. 1) refers to future time.
- () The relative pronoun “who” (l. 13) refers to “other indigenous groups” (l. 13).
- () The word “These” (l. 15) is in the singular form.
- () The modal “should” (l. 28) expresses prohibition.

Considering language use in the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) F F T T
- B) F T F T
- C) T T F F
- D) T F T F
- E) T T T T

Questões de 8 a 10

TEXTO:

Immigration in the United States

- Immigrants are good for our economy. The most skilled create jobs in technology and engineering, says Duke professor Vivek Wadhwa, who estimates that in 2005 immigrant-founded engineering and tech companies employed 450,000 people and generated \$52 billion in sales. But even the least skilled more than repay their costs in school and health care. Two highly respected Australian economists, Maureen Rimmer and Peter Dixon, studied the issue for the libertarian Cato Institute.
- “The net impact on U.S. households from tighter border enforcement is unambiguously negative,” they found, because even low-skilled immigrants expand the economic pie and create jobs farther up the ladder. Cato’s

dan Griswold says the study shows a \$250 billion difference between the most and least restrictive immigration policies.

IMMIGRATION in the United States. **Newsweek**, Aug. 24 & 31, 2009. p.53

“enforcement” (l. 11): cumprimento de uma lei.

QUESTÃO 8

The main idea of this text is in alternative

- A) The United States’ policy on immigration
- B) Immigrants make more jobs than they take.
- C) Immigration contributes to rising health care costs.
- D) Rules governing immigration into the United States.
- E) How to make foreigners obey immigration laws.

QUESTÃO 9

Professor Vivek Wadhwa says that, in 2005, some immigrant-founded companies

- A) went bankrupt.
- B) were highly profitable.
- C) gave jobs to very few people.
- D) had a damaging effect on small businesses.
- E) had to close because of unfair competition.

QUESTÃO 10

The only alternative in which there IS NOT a pair of opposites is

- A) “good” (l. 1) — bad.
- B) “The most” (l. 1) — The least.
- C) “skilled” (l. 2) — talented.
- D) “tighter” (l. 10) — looser.
- E) “up” (l. 13) — down.

* * *

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 7

TEXTO:

La educación de los hijos

5 Durante la infancia, los pequeños suelen aceptar todo lo que le manifiestan sus padres y reconocen su autoridad, pero en la adolescencia surge su actitud crítica y rebelde. Llega para sus mayores el momento de marcarles hasta dónde pueden llegar.

10 Y también llega para los padres la tentación de darles una bofetada a sus hijos cuando no consiguen marcarles los límites que les quieren inculcar y se sienten incapaces de controlarlos. Pero el castigo físico no parece ser la mejor solución. Este tipo de reacción hay que evitarla a toda costa porque puede minar la relación entre hijos y padres. La bofetada no tiene ningún valor educativo, y en lugar de ayudar a resolver los conflictos, sólo sirve para que el adulto se desfogue. Dado que es

15 un signo de impotencia, debilita la autoridad moral de los padres y la seguridad que los hijos buscan en ellos. Algunos expertos en el tema afirman que no sirve de nada meterse en una discusión cuando el adolescente está fuera de sí. Cualquier respuesta que le dé la utilizará para reforzar sus argumentos, ya que está convencido de que tiene la razón. Además, mientras dure la discusión, el joven tendrá esperanzas de salirse con la suya y por lo tanto seguirá presionando.

25 Hay que pasar al diálogo en el momento preciso y después de la rabia es el momento de hablar con el hijo o la hija sobre el asunto. Se puede sorprenderlos mientras están jugando con la videoconsola o escuchando música tranquilamente para dialogar.

30 Por otra parte, hay que evitar los alardes de autoridad, ya que las respuestas del tipo autoritarias desacreditan a los padres. Los adolescentes entienden las cosas mejor de lo que se supone, por lo cual se deben razonar los argumentos que se les exponen. En lugar de insistir en lo que tienen prohibido, es mejor

35 recordarles lo que se les está permitiendo y la responsabilidad que han de asumir con respecto a ellos mismos y hacia los adultos.

SEGURA, Omar. **Cómo manejar a los hijos sin levantar la mano.** Disponível em: <http://www.terra.com/mujer/familia/fotos/educa_tus_hijos_adolescentes_sin_violencia/250317>. Acesso em: 25 abr. 2010. Adaptado.

QUESTÃO 1

Se puede decir que el autor del texto

- A) lamenta que los hijos hayan perdido el respeto hacia los padres.
- B) piensa que los padres educan mejor a sus hijos si tienen mejor escolaridad.
- C) opina que los padres siempre están correctos en la educación de los hijos.
- D) cree que siempre es bueno un par de bofetadas en la educación de los hijos.
- E) afirma que es desnecesario que los padres ostenten autoridad, porque esta actitud les resta reputación.

QUESTÃO 2

Es una idea presente en el texto:

- A) El castigo físico carece de eficacia educativa.
- B) La intolerancia de los hijos hacia los padres es cada vez más evidente.
- C) La autoridad de los padres es cosa del pasado con los hijos de hoy.
- D) La violencia es un rasgo característico de los padres que viven estresados.
- E) Algunos comportamientos de los hijos son condenables y deben ser castigados por ello.

QUESTÃO 3

En relación a los adolescentes, el autor del texto afirma que

- A) estudian cada vez menos.
- B) siempre se salen con la suya.
- C) son más cuerdos que insensatos.
- D) tienen un comportamiento radical e inaccesible.
- E) viven de modo egoísta y sin responsabilidades..

QUESTÃO 4

“Llega para sus mayores el momento de marcarles hasta dónde pueden llegar.” (l. 4-5)

El fragmento transcrito quiere decir que

- A) hay que definir claramente la jerarquía de los padres.
- B) hay necesidad de mostrar cuál es el papel de los niños.
- C) es el momento de que los padres determinen los límites a los hijos.
- D) es necesario dar a los hijos la oportunidad de equivocarse.
- E) ha llegado el momento de determinar el tipo de vida que los hijos deben llevar.

QUESTÃO 5

El término “mientras” (l. 27) tiene valor

- A) consecutivo.
- B) explicativo.
- C) temporal.
- D) afirmativo.
- E) espacial.

QUESTÃO 6

La expresión “ya que” (l. 30) podría sustituirse por

- A) *si*.
- B) *aun*.
- C) *aunque*.
- D) *porque*.
- E) *desde que*.

QUESTÃO 7

En relación al lenguaje del texto, se puede afirmar

- A) en “marcarles” (l. 5) el pronombre puede anteponerse al verbo.
- B) “hay que” (l. 10-11) expresa necesidad u obligación.
- C) “ningún” (l. 12) sufre apócope ante sustantivos masculino y femenino.
- D) “Algunos expertos” (l. 17), en singular, sería *Alguno experto*.
- E) “les” (l. 35) hace referencia a “los padres” (l. 31).

Questões de 8 a 10

TEXTO:



Disponível em: < www.bebesymas.com/.../el-mejor-regalo-de-navidad >.
Acesso em: 13 set. 2010.

QUESTÃO 8

De la lectura y observación de la viñeta, es correcto afirmar que los dos chicos

- A) hablan sobre los regalos que recibieron.
- B) discuten sobre sus preferencias futbolísticas.
- C) dejan claro que sus padres tiene mucho dinero.
- D) demuestran conocer muchos juegos electrónicos.
- E) se muestran muy felices porque están de vacaciones.

QUESTÃO 9

La observación de la viñeta permite afirmar que

- A) el chico de la izquierda lamenta algo.
- B) los dos chicos prefieren regalos caros.
- C) el chico de la izquierda tiene mucha suerte.
- D) el chico de la derecha se muestra insatisfecho.
- E) el chico de la derecha se queja de sus padres.

QUESTÃO 10

Se puede afirmar que la expresión “Qué suerte” expresa

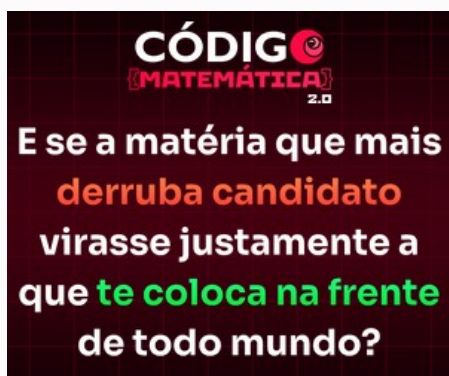
- A) negación.
- B) interrogación.
- C) duda.
- D) afirmación.
- E) exclamación.

* * * * *

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

